



321ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro dois mil e vinte e três, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, os membros, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Marcia Denise Gusmão Coelho, Gilceli de Oliveira Ubiña, Ivy Monteiro Malerba e Rosemeire Maria de Jesus. Ausente o Conselheiro Ronaldo Cheberle. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria e o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento. O Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Relatório de aderência das premissas atuariais item 3.2.3 do Pró-Gestão; 2) Planejamento estratégico item 3.2.2 do Pró-Gestão; 3) Planos de ação dos Conselhos Fiscal e Deliberativo itens 3.2.13 e 3.2.14 do Pró-Gestão; 4) Relatório de ouvidoria 1 semestre 2023 item 3.2.11 do Pró-Gestão; 5) Relatório de governança corporativa e prestação de contas 1 semestre 2023 item 3.2.1 do Pró-Gestão; 6) Prestação de Contas Agosto/2023. O Presidente do CaraguaPrev comunicou os Conselheiros que as Aposentadorias do exercício de 2022 foram homologadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo/SP. Comunicou os Conselheiros que o Procurador Jurídico do CaraguaPrev está de licença médica por tempo indeterminado e foi realizada a contratação de escritório de advocacia para acompanhar as demandas judiciais. Informou também que foi feito o pagamento do PASEP, referente ao exercício de 2019, conforme auditoria fiscal da Receita Federal, pois se trata de uma obrigação tributária. Após o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao servidor Natanael Norões, que fez uma breve explanação sobre os seguintes itens da pauta: 1) Relatório de aderência das premissas atuariais item 3.2.3 do Pró-Gestão; 2) Planejamento estratégico item 3.2.2 do Pró-Gestão; 3) Planos de ação dos Conselhos Fiscal e Deliberativo itens 3.2.13 e 3.2.14 do Pró-Gestão; 4) Relatório de ouvidoria 1 semestre 2023 item 3.2.11 do Pró-Gestão; 5) Relatório de governança corporativa e prestação de contas 1 semestre 2023 item 3.2.1 do Pró-Gestão. Todos os referidos documentos são necessários para implementação do Pró-Gestão nível III. O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPT) do Ministério da Economia em 21 de junho de 2021. A certificação garante aos RPPSs: excelência na gestão;



melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua. Todos os documentos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo. Após passou a palavra ao Consultor Financeiro da LDB empresas, Sr. Ronaldo de Oliveira, para tratar do sexto item da pauta, que trata da Prestação de Contas do mês de AGOSTO de dois mil e vinte e três, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2023, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de agosto/23 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados, investimentos no exterior BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos renda variável performaram negativamente. Em agosto/2023, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,35%, sendo que no acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 8,38%, acima da meta atuarial do ano que é de 6,66%. O IPCA avançou 0,23% em agosto e a última reunião do COPOM reduziu a taxa Selic para 13,25%. No Brasil, as curvas de juros tiveram alta, acompanhando o movimento do exterior. O mercado passou a refletir expectativas de queda de juros em um ritmo mais lento que o esperado. Assim, o Ibovespa teve retornos negativos, com queda mais acentuada que a das Bolsas globais. A decepção com os últimos dados de arrecadação do governo federal, em conjunto com a incerteza em torno do resultado primário para 2024, acentua o debate de que a meta do arcabouço fiscal pode ser relaxada já no primeiro ano, trazendo um alerta para a sustentabilidade da dívida pública. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo a direção dos índices globais de -5,47% no mês. No cenário global, o mês foi marcado pela volatilidade dos ativos. Dados divulgados continuam evidenciando atividade econômica resiliente, mercado de trabalho ainda apertado e convergência da inflação ainda lenta, mesmo após os apertos monetários promovidos pelos principais bancos centrais, o que reforça a tese de que os juros deverão permanecer altos por um período prolongado.



Destaque o rebaixamento de rating americano no início do mês. No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia completou 18 meses, continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas. A China tem realizado esforços para conter a desaceleração do setor de construção civil, que apresenta graves problemas de excesso de oferta, falta de demanda e dificuldades financeiras das empresas. Nesse ambiente, a China deverá continuar crescendo abaixo do potencial. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 50,97% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial, ficando aprovada a estratégia aprovada pelo Comitê de Investimentos. b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 13,07% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com maior alocação dos fundos de investimento para o próximo mês; c) Fundos Renda Fixa que representam 21,28% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com a Selic mantida no percentual de 13,75% os fundos de renda fixa tornam-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,07% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 7,93% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial e em



Fundos 100% Títulos Públicos; f) Fundos de Investimento no exterior representam 3,62% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,06% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mantendo em carteira a posição atual. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovada por todos os presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 16 de novembro de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 16h e 05min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Paulo Henrique Passos do Nascimento
Diretor Administrativo



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios

